



RADIOTERAPIA ULTRAHIPOFRACIONADA NEOADJUVANTE PARA SARCOMAS DE PARTES MOLES DE EXTREMIDADES

DAVI TEIXEIRA DE MACÊDO; ANA CAROLINA GILÓ LAVOR; IGOR GIORDAN DUARTE JORGE; LIEVIN MATOS REBOUÇAS

Introdução: Os Sarcomas de Partes Moles (SPM) se originam da linhagem mesenquimal e são uma entidade clínica rara e heterogênea. A American Cancer Association estimou 13400 novos casos nos Estados Unidos para o ano de 2023. O tratamento cirúrgico é o principal na maioria dos casos, sendo a radioterapia (RT) uma opção para tratamento complementar, sendo associada a melhor controle local e menores taxas de recorrência, o que refletiu diretamente na diminuição de amputações, no caso dos SPM de extremidades. O esquema comumente adotado é de uma dose de 2 Gy por 5-6 semanas. O hipofracionamento da radioterapia é uma tendência bem difundida e desponta como uma opção a ser considerada também no tratamento dos SPM. Fatores como a evolução da radioterapia, comportamento biológico dos sarcomas, não inferioridade em relação ao tratamento convencional, e possíveis ganhos econômicos e de adesão do paciente suscitam a hipótese de haver possíveis vantagens com uso desse esquema de radioterapia. **Objetivos:** estudar a eficácia, benefícios e efeitos adversos do ultrahipofracionamento no tratamento neoadjuvante dos Sarcomas de Partes Moles de extremidades. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo Coorte Retrospectiva, realizado no Hospital Haroldo Joaçaba, estado do Ceará, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Serão incluídos pacientes com SPM de extremidades, tumores maiores que 5 cm, sem doença metastática e que fizeram tratamento com esquema de 5 doses de 6 Gy. **Resultados:** Até o momento dois pacientes foram incluídos. Ambos já realizaram a RT com 5 x 6 Gy e aguardam a cirurgia. A dose realizada condiz com a maioria dos estudos realizados até o momento, e é menor que o estudo brasileiro realizado em São Paulo, que usou uma dose de 8 Gy. **Conclusão:** Os dados de metanálises internacionais demonstraram bons resultados com o esquema proposto, o mesmo esperado para o trabalho em questão. Os próximos passos incluem a inclusão de mais pacientes e análise da eficácia oncológica e perfil de efeitos adversos.

Palavras-chave: **SARCOMAS; HIPOFRACIONAMENTO; RADIOTERAPIA; ONCOLOGIA; NEOPLASIAS;**